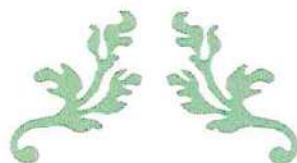




*Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição  
Centro Comunitário de Refoios*

---



## *Relatório e Contas 2022*







*Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição*  
*Centro Comunitário de Refoios*

---

MENSAGEM DA DIREÇÃO

A Direção da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição cumprindo e fazendo cumprir o preceituado na alínea i) do artigo 49º dos seus Estatutos, apresenta o relatório de contas de gerência do ano 2022, submetendo-o com o parecer do Conselho Fiscal, à superior apreciação dos Senhores Associados e demais Órgãos Sociais.

É com muito gosto que dirigimos este nosso relatório de esperança aos profissionais, órgãos sociais, associados, benfeitores, parceiros, colaboradores da Instituição e, de um modo geral, todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, se interessam pela atividade da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição.

Os últimos anos de 2021 e 2022 foram dois anos de esforço e superação para muitas Instituições, empresas e pessoas.

Foram dois anos de menos crescimento para a generalidade das economias mundiais, dois anos com algumas restrições às liberdades individuais e dois anos com novos riscos, que até aqui não eram vistos como relevantes para a sociedade.

À crise social do ano 2022, associou-se o cenário de guerra na Europa e, inevitavelmente uma crise económico/financeira.

Para responder a esta crise, as Instituições e as pessoas tiveram de responder individual e coletivamente, aos novos desafios, mesmo assim, não desistindo, porque o que não nos mata torna-nos mais fortes.

Depois de respondermos à pandemia, tivemos que responder à crise económico/financeira da Europa, ao crescimento desenfreado da inflação, ao aumento do custo dos produtos alimentares e de primeira necessidade, ao preço dos combustíveis, do gás, da eletricidade e das taxas de juros.

Respondemos ainda, à diminuição drástica do valor das receitas (originada pela redução do número de utentes em virtude da impossibilidade de admissão de outros em regime de ERPI), deparamo-nos com uma diminuição significativa do valor dos donativos e tivemos que suportar o custo da rescisão dos contratos individuais de trabalho com o pessoal do RSI.





*Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição  
Centro Comunitário de Refoios*

---

Porém, o património da Instituição manteve-se.

A qualidade dos serviços melhorou significativamente.

Expandimos o SAD.

Construímos obra e diminuámos ao deficit.

Não foi fácil corrigir hábitos. Mais difícil foi assumir os compromissos desastrosos e ruinosos que têm hipotecado a Instituição, com contratos sem nexo e falsas promessas, que só se explicam com a ganância de alguns trocados.

Apesar de todas estas atrocidades, resistimos, porque acreditamos e queremos continuar a acreditar que lá chegaremos.

Como diz o velho e sábio adágio popular **“Depois da tempestade, chega a bonança”** e, a crise vai passar.

Acreditamos que a Fé é determinante nas nossa vidas e que só juntos será possível vencermos as adversidades.

Conscientes, de que nada ainda foi feito e tudo está por fazer, apresentamos, pela primeira vez, em sete anos, um exercício positivo de cerca de € 34.000,00 (trinta e quatro mil euros).

Porém, o seu passivo persiste. Continuamos apostados em recuperar financeiramente a Instituição, dando sustentabilidade e estabilidade económica, por forma a garantir a vontade do seu fundador.

O início de 2023, permite-nos acreditar que a Instituição antecipa este ano com otimismo e vontade de conquistar novos objetivos, fazendo esquecer o seu passado recente.

No ano de 2023, a Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, poderá, pela positiva, afirmar-se como a melhor IPSS do concelho, prestando um serviço de excelência e qualidade, mercê, do profissionalismo dos seus trabalhadores e das obras de reestruturação e ampliação, que a Direção pretende levar a efeito nas ERPI's de Ponte de Lima e Refoios.

Para isso, contamos com a colaboração de todos, mas, essencialmente, com a colaboração do Município de Ponte de Lima e do Instituto da Segurança Social.





*Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição  
Centro Comunitário de Refoios*

---

Investir nas infraestruturas existentes e apostar num plano de recuperação financeira a médio e longo prazo continuam a ser os caminhos a trilhar.

A resiliência e a paixão pelos mais desprotegidos continuam a ser as sinergias necessárias para enfrentar novos desafios, atingir outros objetivos e a ultrapassar os obstáculos que nos vão surgindo.

Para todos uma mensagem de paz, esperança, amor e sobretudo um agradecimento sincero aos senhores funcionários da Instituição pela coragem e dedicação demonstrada ao longo destes últimos anos.

A todos, sem exceção um bem-haja.

O Presidente da Direção.







## *Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição* *Centro Comunitário de Refoios*

---

### ATIVIDADES E COMEMORAÇÕES

Depois de dois anos atípicos que impossibilitaram todas as atividades e comemorações planeadas, 2022 trouxe-nos um retorno aproximado à realidade pré -covid, que nos proporcionou, acima de tudo, a possibilidade de envolver direção, colaboradores e utentes em vivências importantes para a instituição.

Ainda dentro de alguns constrangimentos, voltamos, com enorme satisfação, a possibilitar múltiplas atividades internas para todos os utentes de Ponte de Lima e do Centro Comunitário de Refoios, promovendo o convívio e o bem estar físico emental..

Comemorou-se internamente o Carnaval, a Páscoa, o S. João, o Natal. Os utentes de Ponte de Lima tiveram ainda a oportunidade de participar no passeio anual da Junta de Freguesia de Arca e Ponte de Lima.

Foi também com enorme alegria e sentido de gratidão que assinalamos o nascimento e passagem do nosso Benemérito Fundador, Agostinho José Taveira.

Em 2022, a Casa de Caridade orgulha-se de ter trabalhado para que os utentes se sintam mais satisfeitos com a sua permanência na instituição, promovendo-se a qualidade de vida e as suas relações e tradições afetivas. Depois de um período emocionalmente tão difícil, para todos, tentamos ao longo do ano compensá-los

Não nos desviamos de princípios tão elementares tais como a promoção do “envelhecimento ativo”, onde se privilegia o reconhecimento dos direitos humanos, os princípios de independência, participação, dignidade, assistência e autorealização, estabelecidos pelas Nações Unidas

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, a Casa de Caridade de N.ª Sra. da Conceição continuará a ter como objectivo primordial, assegurar todas as condições necessárias ao bem -estar dos seus idosos.

A animação e fomentação do exercício físico e mental diário fazem parte do ADN do “envelhecimento ativo” e a atenção dos nossos técnicos continua focada no Plano Individual do Utente de modo a mantermos vivo o histórico de cada utente da nossa instituição.





*Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição  
Centro Comunitário de Refeições*

---

Todos os planos são pensados para todas as valências baseado na vida pessoal de cada utente, baseado nos seus gostos e e nas suas vivências.

Continuamos dispostos a trabalhar diariamente pelo engrandecimento desta obre instituição, com empenho e dedicação.

Mais uma vez, dedicamos o mais profundo agradecimento a todos os funcionários da instituição pela dedicação demonstrada ao longo de 2022.





## RSI

Apresentamos de seguida um resumo das Atividades da Equipa de Acompanhamento de Beneficiários de RSI durante o ano de 2022

- 1- N.º médio de famílias acompanhadas: 100 agregados familiares.
- 2- Atividades:
  - Acompanhamento psicossocial das famílias beneficiárias de RSI, objetivando a sua independência económica e integração social.
  - Promover a inserção no mercado de trabalho almejando a melhoria e estabilidade.
  - Promover a inserção no mercado de formação, objetivando o aumento do grau de escolaridade, a aquisição de qualificações profissionais, o aumento de autoestima e inclusão na comunidade.
  - Detetar situações de fragilidade habitacional e promover obras de requalificação através do Projeto Ponte Amiga. Integrar situações de elevada vulnerabilidade habitacional ou sem abrigo para alojamento em habitações sociais.
  - Promoção de Cuidados de Saúde Primários e Preventivos bem como adesão e consultas de especialidade.
  - Sinalização de situações que envolvam menores em risco, articulando com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Tribunal competente.
  - Acompanhamento de menores em risco.





*Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição  
Centro Comunitário de Refoios*

---

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

O Presente Relatório e Contas referentes ao exercício de 2022 foram votados e aprovados, por unanimidade, em reunião de Direção, em quinze de março de dois mil e vinte e três.

*Ponte de Lima, quinze de março de 2023*

(Presidente João Pedro da Silva Saraiva)

(Vice-Presidente João José Correia de Barros)

(Secretário Carlos Silva)

(Tesoureiro Aníbal Lopes Amorim)

(Vogal Rosa Araújo Mota Pimenta)





## Índice

1	Identificação da Entidade .....	2
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	2
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	11
5	Activos Fixos Tangíveis.....	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos.....	13
7	Inventários .....	14
8	Rédito.....	14
9	Imparidade de Ativos.....	15
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	15
11	Benefícios dos empregados .....	16
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
13	Outras Informações.....	17
13.1	Investimentos Financeiros .....	17
13.2	Créditos a Receber .....	17
13.3	Diferimentos .....	18
13.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	18
13.5	Fundos Patrimoniais .....	18
13.6	Fornecedores .....	19
13.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	19
13.8	Outras Contas a Pagar.....	19
13.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
13.10	Fornecimentos e serviços externos .....	20
13.11	Imparidades/Provisões.....	21
13.12	Outros rendimentos.....	21
13.13	Outros gastos.....	22
13.14	Resultados financeiros.....	22
13.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	22





*Handwritten notes and signatures in blue ink, including "Anexo 11", "Rosa", and several illegible signatures.*

## 1 Identificação da Entidade

A "Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" registada em 19 de janeiro de 1988, sob o nº 53/88 a folhas nº 193, do livro nº 3, das Associações de Solidariedade Social, nos termos do nº do Artº 13º do Regulamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria nº 778/93, com sede na Rua Agostinho José Taveira, nº 7 – 4990-072 Ponte de Lima.

Tem como propósito principal dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos,

1. O propósito referido no ponto anterior concretiza-se através dos seguintes domínios:
  - a. Apoio às pessoas Idosas
  - b. Apoio à família
  - c. Apoio à integração social e comunitária;

Através das Seguintes Respostas:

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

- a. Serviço de Apoio Domiciliário
- b. Centro de Dia
- c. Acompanhamento de Beneficiários de Rendimento Social de Inserção
- d. Outros protocolos celebrados com o ISS.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;



- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras, com as alterações referentes ao Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis aos períodos que se iniciem em 01 de janeiro de 2016.

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MCO' and 'AJP']*

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e



de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	6-10
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6-10
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

### 3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.4 Meios Financeiros Líquidos/Créditos a receber e a Pagar**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### **Fundadores/Associados/Membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Esta corresponde à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

### **Créditos a Receber**



Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente), estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas, como ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Fundos Patrimoniais (Capital Próprio)**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;



### 3.2.6 Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

### 3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.8 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o





seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### **3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que



Fundada em 1883

justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor Geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.10 Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

### 3.2.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.



Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

### 3.2.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Foram aplicadas as políticas contabilísticas condizentes com a estrutura conceptual, nomeadamente a aplicação do ponto 3 – Principais Políticas Contabilísticas, na parte referente à aplicação do regime do acréscimo (3.1.2) e ainda quanto ao ponto 3.2.7 – Provisões.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em “condições de utilização e pronto para uso”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

### b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	6-10
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6-10
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Depreciação do Exercício	Correção Valor	Saldo
	31-12-2021					31-12-2022
<b>Custo Aquisição</b>						
Terrenos e recursos naturais	156.354,72					156.354,72
Edifícios e outras Construções	2.328.716,19					2.328.716,19
Equipamento Básico	793.262,92	904,26				794.167,18
Equipamento de transporte	205.326,21					205.326,21
Equipamento administrativo	98.334,99	613,25				98.948,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>3.581.995,03</b>	<b>1.517,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.583.512,54</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	7.033,57			28,37		7.061,94
Edifícios e outras construções	1.317.832,40			37.904,61		1.355.737,01
Equipamento básico	745.462,29			5.237,64		750.699,93
Equipamento de transporte	202.204,90			3.545,35		205.750,25
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	119.748,15			224,95		119.973,10
Outros Ativos fixos tangíveis						
<b>Total</b>	<b>2.392.281,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.940,92</b>	<b>0,00</b>	<b>2.439.222,23</b>

**Propriedades de Investimento**

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Depreciação do Exercício	Correção Valor	Saldo
	31-12-2021					31-12-2022
<b>Custo Aquisição</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras Construções	365.985,76					365.985,76
Equipamento Básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Outros Ativos Fixos Tangíveis						



Investimentos em curso						
Total	365.985,76					365.985,76
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	10.872,27			2.718,07		13.590,34
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo						
Outros Ativos fixos tangíveis						
Total	10.872,27	0,00	0,00	2.718,07		13.590,34

#### Aquisições de Equipamentos

Foi adquirido equipamento, no valor de 6.796,37€, designadamente:

- Equipamento de básico.
- Equipamento Administrativo.

#### Investimentos em curso

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Depreciação do Exercício	Correção Valor	Saldo
	31-12-2021					31-12-2022
<b>Custo Aquisição</b>						
Investimentos em curso	30.341,03					30.341,03
Total						
Total	30.341,03		0,00	0,00		30.341,03

#### Aquisições de Equipamentos

Está em curso o serviço de arquitectura do projecto de construção do novo edifício no Campo de Golf, no montante de 30.341,03€.

## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

### a) Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o princípio do acréscimo.

Descrição	2022		
	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	56.405,28	179.771,20	236.176,48
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	9.444,84	0,00	9.444,84
Total	65.850,12	179.771,20	245.621,32



Dos empréstimos realizados no ano de 2021, os saldos a 31 de dezembro eram os seguintes:

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Minho, 2 empréstimos, um no montante de 141.176,40€ e outro no montante de 45.000€;
- Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo no montante de 50.000€.

## 7 Inventários

### a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado nas Matérias-Primas Subsidiárias ou de Consumo e o FIFO nas Mercadorias.

### b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Saldo	2022		
	31-12-2021	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	18.930,44	268.844,37	0,00	10.550,37
<b>Total</b>	<b>18.930,44</b>	<b>268.844,37</b>	<b>0,00</b>	<b>10.550,37</b>
CMVMC				<b>277.224,44</b>

## 8 Rédito

### a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.



*[Handwritten signatures and initials]*  
Assoc.  
J... ..

**b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período**

Para os períodos de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022
Vendas	0,00
Prestação de Serviços	
Quotas de utilizadores	729.207,75
Internamentos, Consultas, e Enfermagem	0,00
Produtos alimentares e de Confeitaria	0,00
Outras prestações de serviços	0,00
Total	729.207,75

**9 Imparidade de Ativos**

**9.1 Provisões**

Foram criadas provisões para cobertura de riscos diversos:

Descrição	Saldo Atual	Reforço	Reversões
Provisões			
Segurança Social			
Comparticipação financeira recebida indevidamente (11 Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário)	5.177,14	0,00	0,00
Total	5.177,14	0,00	0,00

Os saldos contabilizados em "Provisões", são relativos a processos com a Segurança Social. Referem-se devoluções a efetuar da participação financeira recebida indevidamente por 11 utentes do serviço de apoio domiciliário que começou a ser devolvida no mês de maio. Esta reposição está a ser compensada pela Segurança Social nos pagamentos mensais dos acordos de cooperação/comparticipação no montante de 1.682,12/mês, encontrando-se suspensas.

**10 Subsídios do Governo e apoios do Governo**

**a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a Entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.



Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

b) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de dezembro de 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2022
<b>Subsídios à Exploração</b>	
C.R.S.S. – Centro Regional de Segurança Social	
- Acordos de Cooperação	
- Terceira Idade	
- Lar	378.024,99
- Apoio Domiciliário	211.842,71
- Centro Comunitário de Refóios	181.396,56
- Apoio Domiciliário Refóios	81.360,58
- Centro de Dia	1.510,00
- Protocolos RSI	95.676,36
- Compensação aumento RMMG	728,00
- IEFP	3.004,84
Município de Ponte de Lima	
- Apoio para Idosos	33.582,16
<b>Total</b>	<b>987.126,20</b>

## 11 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos foram eleitos no ano de 2020 para o período de 2020 a 2024 e totalizam 5 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração de trabalho dependente e as deslocações às Entidades da Tutela são a título gracioso.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2022 foi de 75, estando divididos da seguinte forma:

Lar de Ponte de Lima – 48 funcionários;

Lar de Refóios – 22 funcionários;

RSI – 5 funcionários.





Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022
Remunerações ao pessoal	868.715,85
Encargos sobre as Remunerações	199.541,14
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12.626,55
Outros Gastos com o Pessoal	65.768,46
Total	1.146.652,00

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

No período de 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022
Investimentos noutras empresas	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00
Fundos de compensação para o trabalho	6.318,84
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	0,00
Total	6.318,84

### 13.2 Créditos a receber

#### - Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022
Clientes e Utentes c/c	
Clientes	0,00
Utentes	16.205,18



Adiantamentos de utentes e clientes	
Clientes	0,00
Utentes	4.388,23
<b>Total</b>	<b>11.816,95</b>

#### - Outros créditos a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2022
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00
Outros devedores	851,43
Fundadores/Associados/Membros	6.875,12
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00
<b>Total</b>	<b>7.726,55</b>

#### 13.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>	
Seguros	618,72
Outros gastos a reconhecer	
- Portagens	30,82
- Outros bens e serviços	2.576,51
<b>Total</b>	<b>3.226,05</b>

#### 13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022
Caixa	992,32
Depósitos à ordem	47.957,71
Depósitos a prazo	0,00
<b>Total</b>	<b>48.950,03</b>

#### 13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	534.450,03	0,00	0,00	534.450,03



Reservas	108.661,38	0,00	0,00	108.661,38
Resultados transitados	-121.503,08	0,00	217.314,00	-338.817,08
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	524.612,64	0,00	19.459,56	505.153,08
Resultado líquido do exercício	-217.314,00	251.783,06	0,00	34.469,06
<b>Total</b>	<b>828.906,97</b>	<b>251.783,06</b>	<b>236.773,56</b>	<b>843.916,47</b>

Em “Resultados Transitados” a variação é relativa à aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2021, no montante negativo de 217.314,00€.

Em “Outras variações nos fundos patrimoniais”, as diminuições são relativos a:

- Valores que foram transferidos para rendimento (subsídios ao investimento), para balancear com os gastos relacionados com as depreciações dos bens, na proporção dos subsídios recebidos (19.459,56€).

### 13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022
Fornecedores c/c	254.749,65
<b>Total</b>	<b>254.749,65</b>

### 13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022
<b>Ativo</b>	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.308,80
Retenção de impostos sobre os rendimentos (IRS)	100,00
<b>Total</b>	<b>7.408,80</b>
<b>Passivo</b>	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.958,00
Segurança Social	49.445,98
Outros impostos e Taxas	0,00
Outras Contribuições – Fundos de Compensação do Trabalho	735,83
<b>Total</b>	<b>56.139,81</b>

### 13.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:



Descrição	2022	
	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		
Remunerações a pagar		160.211,88
Cauções		0,00
Outras operações		0,00
Fornecedores de Investimentos		1.491,03
Credores por acréscimo de gastos		
Juros a liquidar		0,00
Cauções		0,00
Outros acréscimos de gastos		984,96
<b>Outros credores</b>		
Carlos António Andrade Arantes		3.996,40
Lúcia Correia de Freitas		246,00
Carolina Varela – Devolução de Indemnização		3.964,81
Elisa Varela – Devolução de indemnização		11.152,79
Sindicato		219,20
Penhoras de vencimento		473,54
Instituto Segurança Social, IP		33.259,52
Adiantamento por conta de serviços		1.419,83
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>217.419,96</b>

### 13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	987.126,20
Subsídios de outras entidades	0,00
Doações e heranças	0,00
<b>Total</b>	<b>987.126,20</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

### 13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022
Subcontratos	0,00
Serviços especializados	37.993,78
Materiais	11.504,01
Energia e fluidos	143.631,60
Deslocações, estadas e transportes	666,67



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Anexo em 31 de dezembro de 2022

Serviços diversos	48.242,65
<b>Total</b>	<b>242.038,71</b>

### 13.11 Imparidades/Provisões

#### 13.11.1 Provisões

No período de 2022 ocorreram as seguintes variações relativas a provisões reconhecidas nos resultados:

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para coberturas de riscos diversos	5.177,14	0,00	0,00	5.177,14
<b>Total</b>	<b>5.177,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.177,14</b>

### 13.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022
Rendimentos Suplementares	
Quotas Associados	6.020,04
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
Alienações ativos fixos tangíveis	0,00
Rendas	4.217,29
Alugueres de espaços	0,00
Outros	
Outros rendimentos e ganhos	
Correções relativas a períodos anteriores	3.630,33
Imputação de subsídios para investimentos	19.459,56
Restituição de impostos – Reembolso IVA + consignação IRS	1.295,40
Reembolso de funeral	219,96
Reembolso Linde (oxigénio) e outros	560,00
Venda Imóveis	1.500,00
Outros não especificados – (inclui) Donativos (em dinheiro e espécie)	9.253,18
<b>Total</b>	<b>46.155,76</b>

### 13.13 Outros gastos



A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022
Impostos	2.307,81
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,08
Perdas em inventários	0,00
Outros Gastos e Perdas	
Correções relativas a períodos anteriores	4.581,14
Imputações finais	0,00
Outros não especificados	134,42
Quotizações	0,00
Donativos	0,00
Multas e Penalidades	154,04
Outros gastos	0,00
<b>Total</b>	<b>7.177,41</b>

#### 13.14 Resultados Financeiros

No período de 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	
Juros suportados	
Juros de empréstimos bancários	4.134,05
Juros de mora e compensatórios	1.135,05
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00
<b>Total</b>	<b>5.269,10</b>

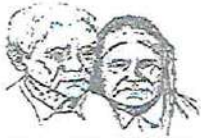
#### 13.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, para além do facto acima referido, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

#### Eventos Futuros

Para além da situação atual que se vive no mundo e em Portugal desde 2020 – relacionada com a pandemia suscitada pelo COVID-19, cujas consequências ao nível da saúde pública, ao nível social, ao



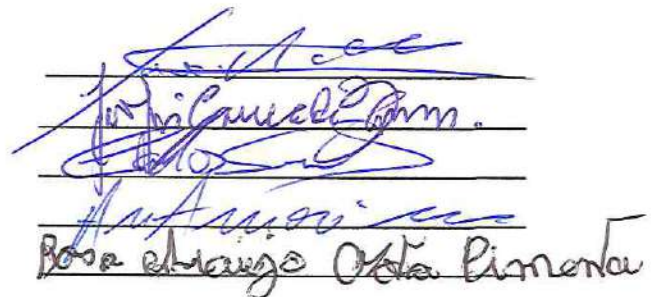
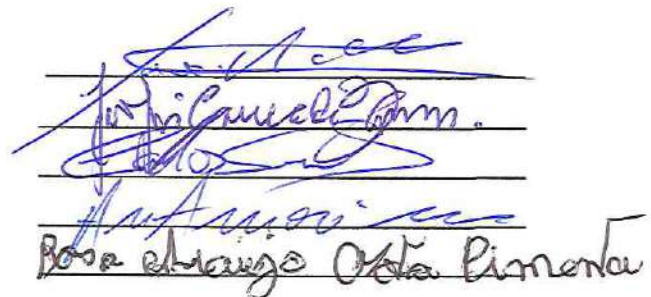
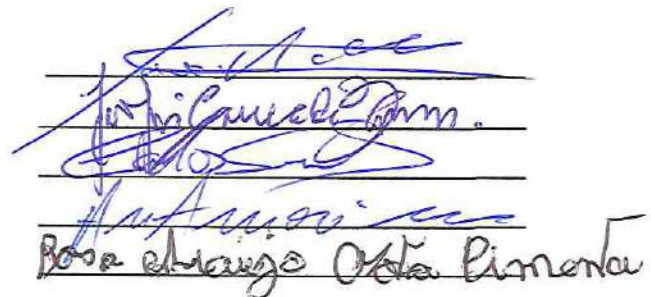
nível económico, não estão totalmente esclarecidas e quantificadas, mas que poderão continuar a ter efeitos nefastos em todos os setores da economia, nomeadamente, no setor em que operamos, acresce a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia desde o 1.º trimestre de 2022, situações que deixam a Direção apreensiva.

Ponte de Lima, 17 de março de 2023

O Contabilista Certificado,

  
\_\_\_\_\_

A Direção,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Rosa Augusto Rosa Limentau





Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição  
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: Euro

Rubricas	Notas	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.144.290,31	1.189.713,72
Propriedades de Investimento	5	352.395,42	355.113,49
Activos Intangíveis		30.341,03	30.341,03
Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	13.1	6.318,84	4.685,18
Activos por impostos diferidos			
		<b>1.533.345,60</b>	<b>1.579.853,42</b>
Activo corrente			
Inventários	7	10.550,37	18.930,44
Utentes	13.2	16.205,18	26.181,62
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes publicos		7.408,80	12.450,11
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Assoc/Membros	13.2	6.875,12	6.370,08
Outras contas a receber	13.2	851,43	947,73
Diferimentos	13.3	3.226,05	1.456,90
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	13.4	48.950,03	32.441,10
		<b>94.066,98</b>	<b>98.777,88</b>
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>1.627.412,58</b>	<b>1.678.631,40</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Fundos	13.5	534.450,03	534.450,03
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	13.5	108.661,38	108.661,38
Outras reservas			
Resultados Transitados	13.5	-338.817,08	-121.503,08
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	505.153,08	524.612,64
Resultado liquido do período	13.5	34.469,06	-217.314,00
Interesses minoritários			
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>843.916,47</b>	<b>828.906,97</b>
Passivo			
<u>Passivo não corrente</u>			
Provisões	9.2	5.177,14	5.177,14
Financiamentos Obtidos	6	179.771,20	236.176,48
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		<b>184.948,34</b>	<b>241.353,62</b>
<u>Passivo Corrente</u>			
Fornecedores	13.6	254.749,65	298.062,12
Adiantamento de Utentes	13.2	4.388,23	138,15
Estado e outros entes públicos	13.7	56.139,81	52.092,94
Accionistas / Sócios			
Financiamentos Obtidos	6	65.850,12	55.629,16
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Assoc/Membros			
Outras Contas a Pagar	13.8	217.419,96	202.448,44
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>598.547,77</b>	<b>608.370,81</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>783.496,11</b>	<b>849.724,43</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1.627.412,58</b>	<b>1.678.631,40</b>

A Direcção

*[Handwritten signature]*  
Rosa Rimentó

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*



Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição

Demonstração Individual dos Resultados Por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: |

Rubricas	Notas	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	8	729 207,75	696 350,69
Subsídios à exploração	10	987 126,20	884 646,17
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-277 224,44	-315 786,71
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-242 038,71	-265 617,23
Gastos com pessoal	11	-1 146 652,00	-1 278 561,30
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13.12	46 155,76	146 177,62
Outros gastos e perdas	13.13	-7 177,41	-25 448,88
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>89 397,15</b>	<b>-158 239,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-49 658,99	-55 631,27
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>39 738,16</b>	<b>-213 870,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13.14	-5 269,10	-3 443,09
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>34 469,06</b>	<b>-217 314,00</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>34 469,06</b>	<b>-217 314,00</b>

A Direcção

  
 Rosa Pimenta

O Contabilista Certificado





Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - ERPI PTL || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variância
	2022	2021	
Vendas e serviços prestados	369.876,88		
Subsídios, doações e legados à exploração	411.329,86		
Variação nos inventários da produção	0,00		
Trabalhos para a própria entidade	0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-95.365,18		
Fornecimentos e serviços externos	-94.764,08		
Gastos com o pessoal	-576.593,86		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00		
Provisões (aumentos/reduções)	0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00		
Aumentos/reduções de justo valor	0,00		
Outros rendimentos e ganhos	23.551,78		
Outros gastos e perdas	-4.299,19		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	33.736,21		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.193,27		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.542,94		
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00		
Juros e gastos similares suportados	-4.686,62		
Resultados antes de impostos	22.856,32		
Imposto sobre o rendimento do período	0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>22.856,32</b>		

(1) - Euro

48 Utentes

*[Handwritten signature]*  
 José Pinheiro  
 CEO Sra  
 Autarquia

*[Handwritten signature]*  
 Gil da Silva

Recebeu da casa da Pimenta



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

900102 - APOIO DOMICILIARIO PTL II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		87.156,77		
Subsídios, doações e legados à exploração		211.842,71		
Variação nos inventários da produção		0,00		
Trabalhos para a própria entidade		0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-90.097,96		
Fornecimentos e serviços externos		-41.602,76		
Gastos com o pessoal		-130.198,51		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00		
Aumentos/reduções de justo valor		0,00		
Outros rendimentos e ganhos		1.360,21		
Outros gastos e perdas		-40,88		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38.419,58		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.167,41		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35.252,17		
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		
Juros e gastos similares suportados		-86,33		
Resultados antes de impostos		35.165,84		
Imposto sobre o rendimento do período		0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35.165,84</b>		

(1) - Euro

53 Utentes

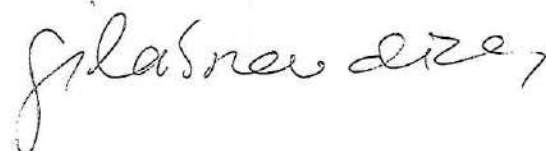
TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

sexta-feira, 17 de Março de 2023

Licenciado a CASA CARIDADE Nº Sra. CONCEICAO

  
 João Filipe  
  
 Carlos Silva  
  
 Rosa Pimenta

  
 Filipe





## Demonstração dos Resultados por Naturezas

9001.04 - ERPI RF || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		234.616,11		
Subsídios, doações e legados à exploração		185.406,69		
Variação nos inventários da produção		0,00		
Trabalhos para a própria entidade		0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-54.058,78		
Fornecimentos e serviços externos		-71.606,15		
Gastos com o pessoal		-302.368,26		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00		
Aumentos/reduções de justo valor		0,00		
Outros rendimentos e ganhos		18.161,33		
Outros gastos e perdas		-54,53		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.096,41		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-35.496,61		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-25.400,20		
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		
Juros e gastos similares suportados		-121,27		
Resultados antes de impostos		-25.521,47		
Imposto sobre o rendimento do período		0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-25.521,47</b>		

(1) - Euro

32 Utentes

  
 João Paulo  
  
 Carlos Silva  
  
 Ana Amélia  
 Rosa Pimenta

  
 Gilas Mendes



ad

CASA CARIDADE Nº Sra. CONCEICAO

TSR - Contabilidade ESNL

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

900105 - APOIO DOMICILIÁRIO REFOIOS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		37.557,99		
Subsídios, doações e legados à exploração		81.360,58		
Variação nos inventários da produção		0,00		
Trabalhos para a própria entidade		0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-37.702,52		
Fornecimentos e serviços externos		-33.011,65		
Gastos com o pessoal		-32.617,77		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00		
Aumentos/reduções de justo valor		0,00		
Outros rendimentos e ganhos		3.068,30		
Outros gastos e perdas		-17,11		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		18.637,82		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.801,70		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):		13.836,12		
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		
Juros e gastos similares suportados		-34,35		
Resultados antes de impostos:		13.801,77		
Imposto sobre o rendimento do período		0,00		
<b>Resultado líquido do período:</b>		<b>13.801,77</b>		

(1) - Euro

21 Utentes

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

sexta-feira, 17 de Março de 2023

Licenciado a CASA CARIDADE Nº Sra. CONCEICAO

  
 José Manuel  
  
 Carlos Silva  
  
 Ana Amélia  
  
 Rosa Pimenta

  
 Gilas Medeiros



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

900107 - CENTRO DE DIA RF || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		0,00		
Subsídios, doações e legados à exploração		1.510,00		
Variação nos inventários da produção		0,00		
Trabalhos para a própria entidade		0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00		
Fornecimentos e serviços externos		-0,78		
Gastos com o pessoal		-53,07		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00		
Aumentos/reduções de justo valor		0,00		
Outros rendimentos e ganhos		0,23		
Outros gastos e perdas		-2.765,70		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.309,32		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.309,32		
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		
Juros e gastos similares suportados		-0,45		
Resultados antes de impostos		-1.309,77		
Imposto sobre o rendimento do período		0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.309,77</b>		

(1) - Euro

  
 Rui Vitor  
 Rui Vitor  
 Rui Vitor  
 Rosa Pimenta

  
 Gilabreu



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

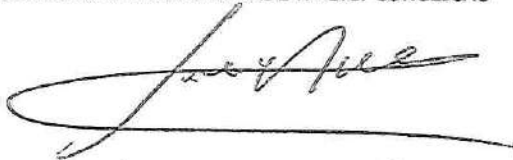
900201 - RSI II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

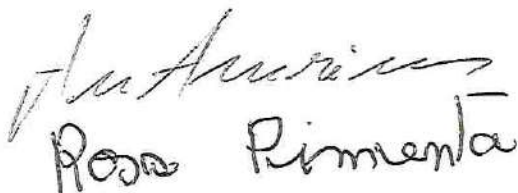
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		0,00		
Subsídios, doações e legados à exploração		95.676,36		
Variação nos inventários da produção		0,00		
Trabalhos para a própria entidade		0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00		
Fornecimentos e serviços externos		-1.053,29		
Gastos com o pessoal		-104.820,53		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00		
Aumentos/reduções de justo valor		0,00		
Outros rendimentos e ganhos		13,91		
Outros gastos e perdas		0,00		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-10.183,55		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10.183,55		
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		
Juros e gastos similares suportados		-340,08		
Resultados antes de impostos		-10.523,63		
Imposto sobre o rendimento do período		0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-10.523,63</b>		

(1) - Euro





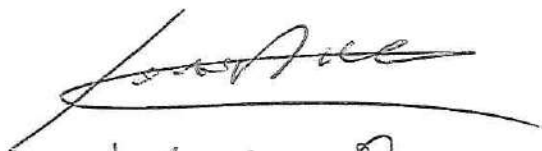



## Balancete Razão

## Saldo Acumulado de 2022

## Saldo do Mês de Encerramento

Conta	Descrição	Saldo Mensal			Saldo Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	388.012,22	387.019,90	992,32 D
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	2.015.263,81	1.967.306,10	47.957,71 D
21	Clientes e utentes *	0,00	0,00	0,00	765.038,70	753.221,75	11.816,95 D
22	Fornecedores *	0,00	0,00	0,00	546.562,50	801.312,15	254.749,65 C
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	763.730,01	766.102,63	2.372,62 C
24	Estado e outros entes públicos *	0,00	0,00	0,00	379.621,54	428.352,55	48.731,01 C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	112.034,44	357.655,76	245.621,32 C
26	Fundadores/patrocinadores   doadores   associados   membros	0,00	0,00	0,00	12.498,12	5.623,00	6.875,12 D
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	0,00	0,00	422.708,38	636.904,29	214.195,91 C
28	Diferimentos *	0,00	0,00	0,00	4.699,13	1.473,08	3.226,05 D
29	Provisões *	0,00	0,00	0,00	0,00	5.177,14	5.177,14 C
31	Compras	0,00	0,00	0,00	271.440,55	271.440,55	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	29.480,81	18.930,44	10.550,37 D
41	Investimentos financeiros *	0,00	0,00	0,00	6.385,67	66,83	6.318,84 D
42	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	365.985,76	13.590,34	352.395,42 D
43	Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	3.583.512,54	2.439.222,23	1.144.290,31 D
45	Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	30.341,03	0,00	30.341,03 D
51	Fundos *	0,00	0,00	0,00	0,00	534.450,03	534.450,03 C
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	108.661,38	108.661,38 C
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	414.857,37	76.040,29	338.817,08 D
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	19.459,56	524.612,64	505.153,08 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	277.224,44	277.224,44 C	289.072,90	289.072,90	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	242.038,71	242.038,71 C	242.864,90	242.864,90	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	1.146.652,00	1.146.652,00 C	1.321.480,89	1.321.480,89	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	49.658,99	49.658,99 C	49.658,99	49.658,99	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	7.177,41	7.177,41 C	7.177,41	7.177,41	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	5.269,10	5.269,10 C	5.269,10	5.269,10	0,00
72	Prestações de serviços *	729.207,75	0,00	729.207,75 D	735.337,44	735.337,44	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	987.126,20	0,00	987.126,20 D	1.006.309,82	1.006.309,82	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	46.155,76	0,00	46.155,76 D	51.561,76	51.561,76	0,00
81	Resultado líquido do período	3.490.510,36	3.524.979,42	34.469,06 C	3.707.824,36	3.742.293,42	34.469,06 C
90	Contabilidade Analítica	0,00	0,00	0,00	5.929.590,11	5.929.590,11	0,00
<b>Totais:</b>		<b>5.253.000,07</b>	<b>5.253.000,07</b>	<b>0,00</b>	<b>23.477.779,82</b>	<b>23.477.779,82</b>	<b>0,00</b>



José Augusto

Carlos Silva

Rosa Pimenta



